

ATA DA QUINQUAGÉSIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DA PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS FLORESTAIS DE 2021, realizada em treze de dezembro de dois mil e vinte um, com início às 10 horas, por

videoconferência. Estiveram presentes os seguintes membros: Prof. ERALDO APARECIDO TRONDOLI MATRICARDI (Presidente do Colegiado), YURI NAKAKURA PALMEIRA (Secretário da Pós-Graduação), Prof. AILTON TEIXEIRA DO VALE, Prof.ª ALBA VALERIA REZENDE, Prof. ALCIDES GATTO, Prof. ÁLVARO NOGUEIRA DE SOUZA, Prof. CLÁUDIO HENRIQUE SOARES DEL MENEZZI, Prof. EDER PEREIRA MIGUEL, Prof. JOSÉ ROBERTO RODRIGUES PINTO, Prof. LUCAS JOSÉ MAZZEI DE FREITAS, Prof. REGINALDO SÉRGIO PEREIRA, Prof. SAMUEL DE PÁDUA CHAVES E CARVALHO; o representante dos discentes de Doutorado Renan Augusto Miranda Matias. Tiveram suas ausências justificadas os profs. Aldicir Osni Scariot, Joaquim Carlos Gonzalez e Reuber Albuquerque Brandão. A reunião teve início com a leitura da pauta. **1) INFORMES** –

a) O prof. Eraldo atualizou sobre o andamento dos editais de seleção, devolvidos pelo DPG para correções. O prof. José Roberto apontou se tratar adaptação à nova resolução acerca de vagas para portadores de necessidades especiais e mais algumas correções de detalhes. **b)** O prof. Eraldo pediu desculpas publicamente pela falha no envio da candidatura do prof. Reuber ao edital FAP/DF de Pós-Doutorado, levando ao indeferimento. O prof. Eder, na condição de presidente da comissão que avaliou as inscrições, também se desculpou. **c)** A CAPES enviou informe sobre o reinício do processo de avaliação dos programas, sem mais detalhes. O relatório enviado pelo programa inclui apontamentos de correções em curso e talvez eles já vejam as ações em andamento, sendo importante estar preparado com as informações atualizadas. **2) Pedido de pós doutorado – Maísa Isabela Rodrigues – Supervisor: Álvaro Nogueira de Souza – SEI: 23106.109612/2021-17** – Relator: prof. Reginaldo Sérgio Pereira apresentou parecer favorável. O prof. Álvaro acrescentou que a candidata se mantém atualizada com publicações e participações em eventos e é importante haver o suporte do curso, que prepara os doutorandos para a continuidade de publicações, mas não há muitos recursos para a continuidade das atividades após o doutoramento. O prof. José Roberto manifestou sua surpresa com a nova resolução CEPE 102/2020 indicada no parecer, pois não a conhecia. Seria necessário a UnB colocar normas para a abertura de Pós-Doutorado na instituição, pelo interesse em trazer candidatos. No entanto estranhou o fato de a resolução ser vazia, com uma quantidade mínima de requisitos de produção. Cabe ao programa levar a insatisfação quanto à resolução, pois cai-se no problema de não deixar o curso ser mais restritivo. Segundo os editais CAPES e CNPq, não seria possível para cursos abaixo de nota 4 oferecer tais vagas. O prof. Reginaldo adicionou que a resolução deixa a critério do programa, sem falar em avaliação da produção. No caso do impedimento de nota do curso, seria para bolsa, que não é o caso dos pedidos. No caso, a resolução apenas indica a documentação necessária. O prof. Eraldo indicou que o levantamento do prof. José Roberto pode ser retomado para atender necessidades internas. O prof. Eder acompanhou a preocupação do prof. José Roberto, quanto a debater se o programa nota 3 pode oferecer Pós-Doutorado, pois a CAPES também não aceita. É preciso ver se esse Pós-Doutorado será válido pelas regras do CNPq e da CAPES. Cabe fazer uma consulta ao DPG para saber que tipo de certificação o aluno receberá, pois estranha a ausência de critérios. O prof. Cláudio concordou que cabe ao Colegiado discutir o assunto. O Pós-Doutorado tem certa liberalidade por não se tratar de curso propriamente, mas apenas como estágio de pesquisa. O prof. José Roberto indicou que, pelo art. 15, a aprovação do Colegiado do curso é enviada ao DPG, para a autorização da emissão de certificado pela SAA, o que contraria seu entendimento de Pós-Doutorado. Sugere manter em pauta e encaminhar ao DPG a legitimidade de curso nota 3 oferecer Pós-Doutorado e de discutir os critérios internamente. Manifestou seu descontentamento com a postura dos órgãos superiores de estarem passando esse tipo de decisão para os cursos, como foi no caso do retorno às aulas presenciais. O prof. Alcides se mostrou receoso pela análise que fez do pedido seguinte na pauta, pelo fato de que a mera apresentação dos documentos gerasse aprovação, sem critérios e análise do perfil. Acredita que o programa deva estabelecer regras, como acontece com qualquer processo de seleção no curso, seja credenciamento, seja de pesquisador, seja de estudante etc. O prof. Lucas incluiu que, além das questões levantadas, um programa precisa trazer pesquisadores que incluem conhecimentos de fora do meio científico, então é preciso estar atento para receber pessoas com essas outras possibilidades de interesse, ponderando o impacto que a qualidade da pesquisa recebe sem levar em conta apenas a pontuação da publicação, que nem sempre se

origina de uma boa prática científica. A prof.^a Alba acrescentou que em outras universidades deixa-se para o curso estabelecer os critérios. Acompanhou diversos outros professores no curso em processo de Pós-Doutorado e todos passaram por um processo de avaliação da candidatura, o que considera essencial. O prof. Ailton concorda com as posições dos profs. José Roberto e Cláudio, e manifesta preocupação com o fato de os dois pedidos terem sido feitos antes da criação das prováveis regras. O prof. Álvaro acrescentou que no caso da Maísa, o período indicado na solicitação já estaria extrapolado, sendo necessário verificar uma nova disponibilidade. O prof. Eder emendou a necessidade de se assegurar ao candidato as condições, visto que envolve dedicação exclusiva. No caso do pedido do Ricardo, está incluso o pedido de afastamento do CNPq. O prof. Humberto acrescentou que, nesse caso, também cabe à instituição do candidato avaliar anteriormente se vai aceitar as condições do Pós-Doutorado. A Embrapa, por exemplo, não libera pela nota do curso. Tem visto na atual gestão uma transferência de responsabilidade aos cursos, pois os Colegiados dos cursos também têm sua soberania, o que não é necessariamente ruim. O prof. Eraldo colocou em votação o encaminhamento de manter em pauta os pedidos de Pós-Doutorado para que houvesse consulta ao DPG se curso nota 3 pode ofertar vaga e se o Colegiado do curso pode estabelecer critérios. **Deliberação:** aprovado por unanimidade manter em pauta e consultar o DPG. **3) Pedido de pós doutorado – Ricardo Félix Santana – Supervisor: Humberto Angelo – SEI: 23106.134174/2021-25 – Relator: prof. Alcides Gatto –** O prof. Alcides indicou que além da discussão do item de pauta anterior, há falta de documentação, que já estava sendo providenciada pelo candidato. **Deliberação:** acompanha o item anterior, aprovado por unanimidade manter em pauta e consultar o DPG. **4) Discussão (sugestão) preliminar sobre Áreas de concentração / Linhas de Pesquisa do Programa –** O prof. Eraldo apresentou a atual situação das áreas de concentração e linhas de pesquisa no curso. O desequilíbrio tem sido apontado na avaliação CAPES e a redistribuição tem ficado para trás, o que prejudica a distribuição de professores, produção e orientações. É necessário fazer imediatamente, pois em janeiro/fevereiro já deve a distribuição já deve estar pronta para a próxima avaliação, que se iniciará em março. Em termos da atuação individual, não deve haver impacto. Para o prof. Eder, o preenchimento da Sucupira neste ano deixou claro que a CAPES está buscando a homogeneização da participação das áreas de concentração. Em seguida, apresentou o levantamento de outros cursos no Brasil. Ponderou que a pressão do surgimento de mais cursos levou à queda para nota 3. O desbalanceamento da distribuição já vinha como um problema latente e impedia o curso de subir para 5 no passado. As linhas de pesquisa vinham se apresentando como expressão de professores individualmente, quando deveriam representar o esforço geral. O Coleta CAPES já está aberto e o contato com alguns professores para eventuais correções foi realizado. Sugere unificar as áreas de concentração e reduzir as linhas de pesquisa a três. Com a criação do PCC e a revisão das ementas de disciplinas, a reestruturação fica facilitada. O que também notou com os outros cursos, é que a um corpo docente maior, com distribuição estratégica da pesquisa é essencial para manter uma produção consistente. É preciso resolver isso o mais rápido possível para se alcançar a consistência no quadriênio. O prof. Ailton concorda, sugerindo que na próxima reunião já esteja definida a distribuição com 3 linhas de pesquisa. O prof. Cláudio parabeniza a revisão do prof. Eder, enfatizando a importância de acompanhar os cursos que estão indo bem. Na área da Tecnologia, que conta com corpo docente reduzido, já houve a redução a apenas uma linha, com resultados positivos. O prof. Reginaldo concorda com a redução, pois é preocupante ver no momento do preenchimento do relatório que algumas linhas fiquem vazias. O prof. Eder salientou deve-se conciliar a produção dos professores com os demais que compõem a mesma linha, de forma complementar. Nesse sentido, há cursos realizando processo seletivo de professor, já pensando as necessidades estratégicas. O prof. Eraldo abriu a indicação de membros para o grupo de reelaboração das linhas de pesquisa representado por integrante de cada área de concentração. **Deliberação:** composição do grupo de reelaboração das linhas de pesquisa: Prof. Eder Pereira Miguel (Manejo), Prof. Cláudio Henrique Soares Del Menezzi (Tecnologia), prof. José Roberto (Conservação) e Renan Augusto Miranda Matias (Discente), aprovado por unanimidade. **5) Retorno das atividades presenciais –** O prof. Eraldo apresentou a discussão das reuniões anteriores para dar prosseguimento, com a definição de disciplinas presenciais, semipresenciais e remotas. As seguintes disciplinas contarão com atividades presenciais: **a)** "Modelagem, Risco e Sustentabilidade de Recursos Ambientais" (tem prática na fazenda); **b)** "Características de Combustíveis de Origem Vegetal" (Laboratório); **c)** "Dispersão e Germinação de Sementes" (Laboratório); **d)** "Avaliação Econômica de Projetos Florestais" (Sala de aula). Foi solicitado que, em cumprimento às normas da UnB, também fosse oferecida aula online para os alunos que tiverem impedimento de participação. Também foi solicitada

atenção especial às demais regras das atividades presencias, tais como uso de máscara, vacinação, distanciamento etc. Enquanto isso, também se aguarda regulamentação da FT. O prof. Cláudio perguntou se cabe a decisão sobre vacinação pelo Colegiado. O prof. Eraldo respondeu que a discussão no CAD não teve definição, mas que o RU já estabeleceu sua regra. Os alunos no CAD foram favoráveis. Talvez seja procedente esperar pela postura da FT. O prof. Ailton informou que está esperando a definição da turma para saber se fará laboratório presencial, mas já se planejou para fazer tudo online também. O prof. José Roberto atentou para ver a situação dos alunos, que podem acabar tendo que vir para apenas uma atividade. Devido à complexidade da situação, nem todos estão na cidade no momento. Nesse sentido Colocou a oferta de Metodologia presencial, mas precisará ver com os alunos. O prof. Eraldo considerou que talvez seja prudente esperar o início do semestre para uma determinação mais palpável, visto que estamos nessas oscilações que surgem a todo momento. O prof. José Roberto sugeriu uma comunicação da Coordenação aos professores encorajando atividades presenciais na Pós-Graduação, dada a condição de turmas pequenas e de agora termos salas de aula maiores. A prof.ª Alba indicou que a direção da FT já tem visto a possibilidade de adquirir câmeras para que os professores possam dar aula presencial e que estejam também disponibilizando aos alunos que precisam do online. Sugere que haja uma ou duas salas designadas para essa finalidade. O prof. Eraldo concordou com a possibilidade de designação de salas no departamento, mas é preciso ver os casos dos laboratórios e das aulas em outros ambientes, como no ULEG e na FAL. **Deliberação:** encaminhamento de consultas sobre definição de sala, normativos da FT e do EFL, mensagem aos professores. **6) Aprovação da Ata da última e da presente reunião do Colegiado PPG** – O secretário Yuri apresentou a ata da última reunião. **Deliberação:** aprovada por unanimidade. **7) Outros** – Não houve. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Reunião, às 12:00h, e para constar, foi lavrada a presente Ata, que, sendo aprovada em Colegiado, será assinada pelos membros do Colegiado presentes na reunião. Brasília-DF, 13 de dezembro de 2021.



Documento assinado eletronicamente por **Eraldo Aparecido Trondoli Matricardi, Coordenador(a) do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Florestal da Faculdade de Tecnologia**, em 21/03/2022, às 11:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unb.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7629878** e o código CRC **1F637B3D**.